

Declaração sobre a prisioneira política nicaraguense Dora María Téllez

Outubro 2022

A Associação de Estudos Latino-Americanos (LASA) condena veementemente as terríveis condições em que Dora María Téllez está injustamente detida em El Chipote, uma prisão infame em Manágua, Nicarágua. Téllez é uma ex-comandante da guerrilha sandinista, historiadora e ativista política da oposição. É membro da LASA, e o seu ativismo pacífico e publicado em apoio à democracia na Nicarágua tem sido reconhecido a nível nacional e internacional.

A investigação histórica de Téllez documentou o processo de desapossamento dos povos indígenas de Matagalpa e Jinotega das suas terras, causado pela colonização do estado nicaraguense nos anos 1820-1890. Em reconhecimento do seu trabalho como historiadora, foi admitida na Academia de Geografia e História da Nicarágua, e detém a posição de Membro Correspondente da Academia de Geografia e História da Guatemala. Em 2004, foi nomeada Professora Visitante na Robert F. Kennedy em Estudos Latino-Americanos na Harvard Divinity School, mas foi impedida de obter um visto de entrada, apesar de ter viajado anteriormente para os Estados Unidos. Em junho de 2011, a Universidade de Helsinque atribuiu-lhe a Honoris Causa em Ciência Política. Em maio de 2022, enquanto na prisão, a Universidade de Sorbonne de Paris concedeu-lhe um doutoramento honoris causa em reconhecimento da sua trajetória política e científica.

Téllez está na prisão desde que foi violentamente presa na sua casa, em 13 de junho de 2021. Em fevereiro de 2022, foi condenada pelo chamado crime de “conspiração e danos ao bem-estar nacional”, uma nova lei que tem sido utilizada para perseguir judicialmente, sem o devido processo, mais de 90 presos políticos da oposição, incluindo empresários, líderes religiosos e políticos, ativistas e jornalistas, dentre outros. Desde a sua detenção, tem estado presa em isolamento, sem acesso ao exterior, e com alimentação insuficiente. Os poucos visitantes que teve durante a sua provação observaram a sua drástica perda de peso. Recentemente, a sua situação tornou-se mais terrível, pois ela, juntamente a outros presos políticos, iniciou uma greve de fome para protestar contra o seu tratamento desumano.

A LASA apela ao Governo da Nicarágua para que aplique a Téllez e aos mais de 200 prisioneiros políticos detidos nas prisões nicaraguenses as Regras Mínimas das Nações Unidas para o Tratamento dos Prisioneiros, conhecidas como as Regras Mandela. A LASA apela à cessação dos maus tratos desumanos, físicos ou psicológicos, infligidos a Téllez e a outros presos políticos, que possam constituir tortura, o que constitui um crime contra a humanidade. A LASA apela à libertação imediata de Tellez; enquanto permanecer na prisão, insta pelo fim imediato do seu confinamento solitário; garantias de alimentação, saneamento e cuidados médicos adequados; acesso a livros e outros

materiais de leitura; e visitas regulares da família. Apela também ao governo nicaraguense para facilitar o acesso à prisão de El Chipote por organizações locais de direitos humanos, a Cruz Vermelha Internacional e o Comitê dos Direitos Humanos das Nações Unidas para garantir que Dora María Téllez e outros prisioneiros políticos sejam tratados de acordo com os padrões internacionais.

Sobre a LASA

A Associação de Estudos Latino-Americanos (LASA) é a maior associação profissional do mundo composta de indivíduos e instituições dedicadas ao estudo da América Latina e Caribe. A LASA conta atualmente com mais de 12 000 membros de todo o mundo, bem como com um comitê que defende a liberdade acadêmica e os direitos humanos.

Se desejar entrevistar um membro do Conselho Executivo da LASA, você pode entrar em contato com o escritório de comunicações da LASA pelo telefone (412) 648-7929 ou pelo e-mail lasa@lasaweb.org.

LATIN AMERICAN STUDIES ASSOCIATION

4338 Bigelow Blvd
Pittsburgh, PA 15213
lasa@lasaweb.org
Tel: 412-648-7929
Fax: 412-624-7145

